

PROJETO DE LEI Nº CM-111 DE 2013

*Denomina a Sra. “Maria Moreira Lima” a Rua “Três”,
bairro Residencial Fonte Boa, neste Município.*

O Povo do Município de Divinópolis, por seus representantes legais, aprova e eu, na qualidade de Prefeito Municipal, em seu nome sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Fica denominada “Maria Moreira Lima”, a Rua Três, no bairro Residencial Fonte Boa, neste Município.

Art. 2º A Prefeitura Municipal providenciará a colocação de placas indicativas no local, bem como a devida comunicação á Empresa Brasileira de Correios e Telegrafos - ECT, Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA, Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG, OI e Cartórios de Registros de Imóveis.

Art. 3º A justificativa da presente Lei é parte integrante da mesma, e com ela se publica.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação. Divinópolis, 22 de Agosto de 2013.

Edimar Félix-PHS
Vereador Membro da Comissão de Direitos Humanos e Defesa Social

Justificativa

Maria Moreira de Lima “Chuchu Beleza” natural de Divinópolis, nascida em 20 de Maio de 1912, esteve entre nós durante 90 anos. Quando X. Gontijo juntava-se a Antônio Olímpio e Padre Matias, para pressionar o Presidente Bueno Brandão, nascia lá pelas bandas do antigo Porto Velho, Maria Moreira de Lima a Chuchu Beleza, apelido veio muito mais tarde quando Renato Aragão lançou o Jargão no programa Os Trapalhões.

Quando alguém perguntava se ela estava bem, invariavelmente respondia: Chuchu Beleza! O apelido ficou. Chuchu era leve, dócil, fácil de se conduzir e talvez a última dos sobreviventes que atravessavam de canoa o Itapecerica quando ainda não havia a ponte do Porto Velho.

Extremamente amorosa e dedicada aos animais, deixou mais de vinte gatos no seu espólio de simplicidade, era calma, lúcida, sábia e dava notícia de tudo, fazia-se acompanhar dos bons exemplos, com o seu silêncio e a fala pausada e breve. Sempre presente no Fórum, na Câmara Municipal, no banquinho do Supermercados ABC.

Maria Moreira de Lima deixou Divinópolis a sensação de que não pode haver tristeza maior do que um só feixe de alegria. MARIA MOREIRA DE LIMA PARTIU NO ANO DO CENTENÁRIO DE DIVINÓPOLIS, NO DIA 24 DE MAIO DE 2011.